

Cepal aponta as dificuldades

SANTIAGO DO CHILE — Estudo da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) afirma que a situação econômica da região continua pouco alentadora, apesar de em 1986 ter havido alguma mudança favorável. Segundo o documento, que será apresentado durante a 19ª assembléia da Cepal na segunda semana de agosto, em Nova York, o Produto Interno Bruto da AL cresceu 3,8% em 1986, índice igual ao de 1984, porém superior ao de 1985, que foi de apenas 2,6%.

Ao contrário dos anos anteriores, a expansão da atividade econômica se concentrou, em 1986, nos países não exportadores de petróleo, cujo produto cresceu 1,7%, enquanto o dos exportadores diminuiu, em conjunto, 1,4%. A taxa média de inflação, que em 1985 havia alcançado um nível recorde de 75%, caiu em 1986 para 65%, com destaques para Argentina, Peru, Brasil e, principalmente, Bolívia.

Quanto ao setor externo, o estudo da Cepal afirma que o colapso do preço internacional do petróleo, assim como a tendência de queda nos preços dos produtos primários, influenciou fortemente o desempenho da economia latino-americana durante 1986.